

Atividade antinociceptiva de floroglucínóis isolados de *Hypericum polyanthum*

Bianca Elingson da Silva Costa¹, Gilsane Lino von Poser¹

¹Laboratório de Farmacognosia – Faculdade de Farmácia – UFRGS

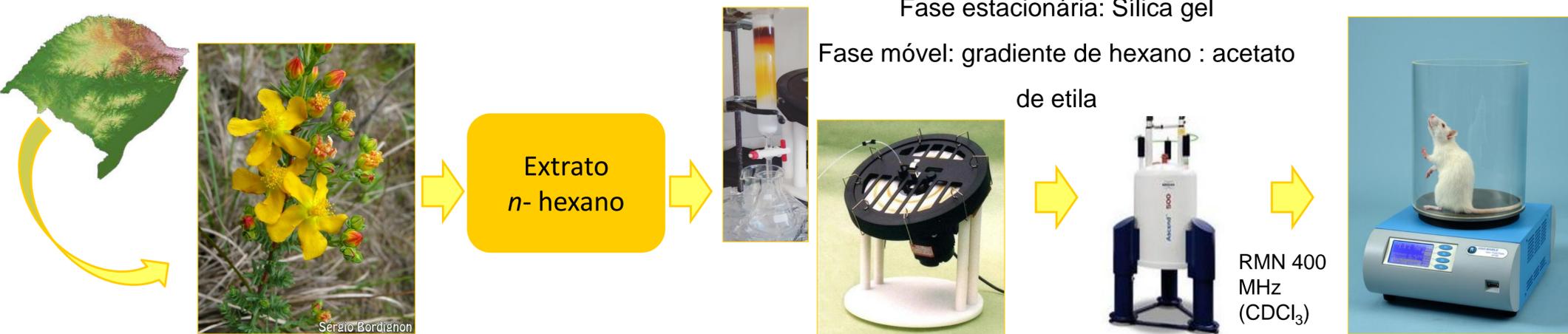
Introdução

O gênero *Hypericum* é representado no Rio Grande do Sul, por aproximadamente vinte espécies nativas. *Hypericum polyanthum* é uma destas espécies, que vêm sendo extensivamente explorada. Estudos fitoquímicos focados nas suas partes aéreas floridas resultaram no isolamento do floroglucínol dimérico uliginosina B e dos benzopiranos HP1, HP2 e HP3. Dentre as diversas atividades biológicas avaliadas para estes compostos destaca-se a atividade antinociceptiva demonstrada pela uliginosina B e pelo benzopirano HP1.

Objetivo

Realizar o isolamento e identificar os derivados de floroglucínol nas raízes de *H. polyanthum*, sendo posteriormente avaliados quanto ao seu potencial antinociceptivo.

Materiais e Métodos



Resultados

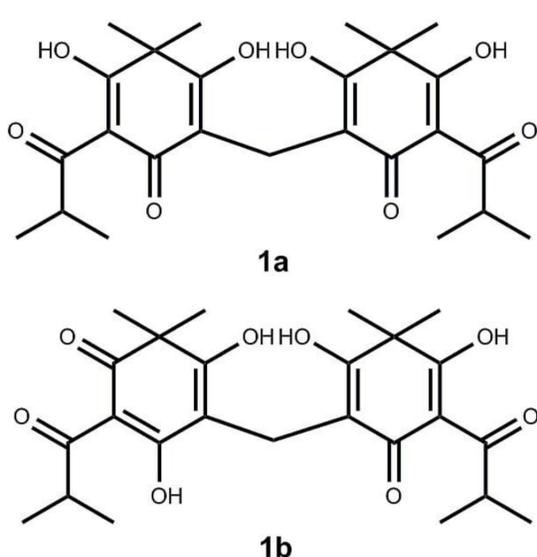


Figura 1. Floroglucínóis diméricos, japonicina A (1a) e japonicina E (1b).

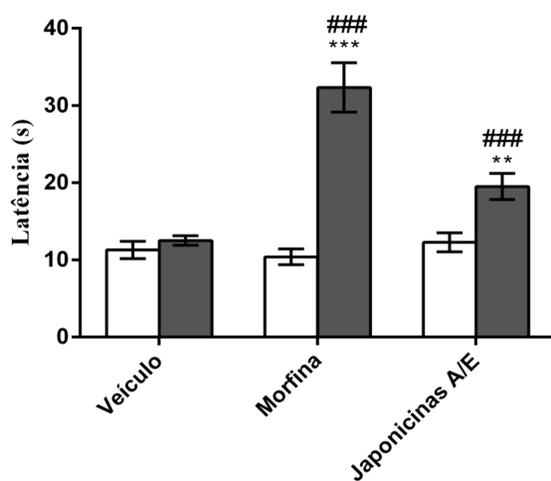


Figura 2. Efeito do tratamento de japonicina A/E (16.2 mg/kg, p.o.) e morfina (10 mg/kg, p.o.) no teste de placa aquecida, em camundongos. Os dados são apresentados como média ± erro padrão. Valores significativamente diferentes foram detectados por ANOVA de duas vias com medidas repetidas, seguido pelo teste SNK; *** p<0,001, ** p<0,01 comparado ao veículo, ### p<0,001, comparado à latência basal.

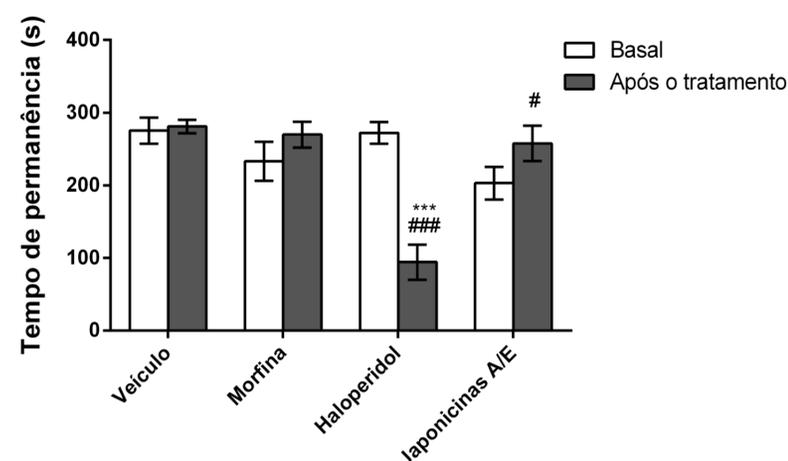


Figura 3. Efeito do tratamento de japonicina A/E (16.2 mg/kg, p.o.), haloperidol (4 mg/kg, p.o.) e morfina (10 mg/kg, p.o.) no tempo de permanência no rotarod, em camundongos. Os dados são apresentados como média ± erro padrão. Valores significativamente diferentes foram detectados por ANOVA de duas vias com medidas repetidas, seguido pelo teste SNK; *** p<0,001 comparado ao veículo, ### p<0,001, # p<0,05 comparado à latência basal.

Conclusões

Foi identificada uma mistura de dois floroglucínóis, sendo um com estrutura inédita (japonicina E) e outro já conhecido (japonicina A). A mistura dos compostos demonstrou atividade antinociceptiva no teste da placa aquecida e não provocou alterações na capacidade motora dos animais.

Agradecimentos